

Presidente do TJRJ recebe o título de Cidadão Petropolitano

Homenagem aconteceu na apresentação do programa Meninas Stem

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, foi homenageado, nesta sexta-feira (31/1), na Cidade de Petrópolis, a Cidade Imperial. O magistrado recebeu o título de Cidadão Petropolitano, concedido pela Câmara Municipal de Petrópolis, e também uma réplica dourada da pena usada pela princesa Isabel na assinatura da Lei Áurea. A homenagem ocorreu no auditório do Parque Tecnológico Região Serrana (Serratec), após a apresentação do programa Meninas Stem Petrópolis Tec Hub, que é apoiado pela Presidência do TJRJ.

A homenagem com o título de Cidadania Petropolitana, da qual também participou a Prefeitura de Petrópolis, considerou os relevantes serviços prestados pelo magistrado à cidade durante a sua gestão no biênio de 2023-2024 e foi festejada pelo desembargador. "Eu estou muito feliz com esse título porque tenho muito carinho por esse lugar. Mas sei que não fiz nada por mim mesmo. Todos os projetos que conseguimos implementar só foram possíveis porque tivemos pessoas, como os desembargadores José Cláudio Macedo e Alexandre Teixeira, que se uniram para contribuir para uma sociedade melhor".

O prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, também destacou a importância de trabalhar em rede na abertura do programa Meninas Stem. "A gente sempre tenta aproximar as instituições públicas e privadas para fazermos uma política pública de verdade. A gente precisa estar se ajudando para avançar e o Tribunal de Justiça do Rio é um dos nossos principais parceiros nesta caminhada. Estamos hoje aqui para formalizar mais uma parceria com o TJ na implantação do programa Meninas Stem", destacou o governante.

Meninas Stem Petrópolis Tec Hub

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro apoiou diversos projetos educacionais, tecnológicos, profissionalizantes, de saúde e de lazer na Cidade de Petrópolis, sendo o mais recente o programa Meninas Stem Petrópolis Tec Hub, que ganhou 500 computadores do TJRJ. O objetivo da iniciativa é ampliar a participação feminina em nos campos da ciência, tecnologia, engenharia e matemática a fim de reduzir a desigualdade de gênero. A ação incentiva o letramento tecnológico entre estudantes e professores do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

A pesquisadora titular do Laboratório Nacional de Computação Científica Regina Célia Cerqueira de Almeida, que coordena o programa, destacou como a ação pode impactar a vida das selecionadas. "Esse projeto é uma oportu-

Os desembargadores Ricardo Cardozo e José Cláudio com a equipe do projeto "Meninas Stem Petrópolis Tec Hub"



A juíza da Vara da Infância de Petrópolis Cláudia Wider com o presidente do TJRJ desembargador Ricardo Cardozo



O desembargador José Cláudio de Macedo Fernandes, Catarina D'orto, juíza Cláudia Wader e Alexandre Teixeira Souza

tidade ímpar. Ele busca fortalecer a autoestima, a imaginação e a confiança feminina na construção de seu futuro profissional na área das engenharias e da programação. Ele também ajuda a combater a evasão escolar e contribui

para uma sociedade mais justa".

Estiveram presentes no evento os desembargadores José Cláudio de Macedo Fernandes, Alexandre Teixeira, Sérgio Seabra Varella e Maria Isabel Paes Gonçalves. Juízes, pro-

motores de justiça, vereadores, deputados estaduais e federais, secretários de governo, diretores de instituições parceiras e adolescentes beneficiadas pelo Meninas Stem também participaram da homenagem.



Fotos Rosane Naylor

O prefeito de Petrópolis Hingo Hammes com o desembargador Ricardo Cardozo, agora cidadão Petropolitano e o secretário de governo Fred Procópio



PINGA-FOGO

PROTAGONISMO DE ALTINEU É BOM PARA O RIO - A posse do deputado Altineu Côrtes como 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados deve ser vista muito além do que o avanço do PL no comando da casa legislativa. Côrtes representa a retomada da política do Rio no protagonismo nacional. Terá muito mais significado do que a passagem de Rodrigo Maia na presidência da Casa, já que ele pensou mais no cenário nacional e pouco na sua base, amargando uma derrota eleitoral na reeleição, exatamente pelo afastamento das pautas fluminenses. Já Altineu é uma águia que sabe que a sua força vem dos votos locais que recebe.

NOME TURBINADO - Quem ganha com o crescimento de Altineu Côrtes, no contexto nacional, é o deputado estadual Douglas Ruas, nome dos sonhos do novo vice-presidente da Câmara para concorrer a governador do Rio em 2026.

RECONHECIMENTO A CARDOZO - Em um gesto de carinho e de respeito ao judiciário, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, abre o Palácio da Cidade, nesta segunda, 03, para um jantar em homenagem ao presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Cardozo, que está vivendo um período de despedidas depois de realizar um grande trabalho à frente do judiciário fluminense. Ele passa o comando do TJ na próxima sexta-feira, dia 07.

PRESENCAS DE PESO NA POSSE DO TJ - A posse do desembargador Ricardo Couto na presidência do Tribunal de Justiça do Rio será na sexta-feira, dia 07, às 17 horas, o que garante a presença de nomes nacionais do judiciário brasileiro, especialmente ministros do STJ e do STF que poderão se deslocar de Brasília ao Rio sem prejuízo da pauta. Vários presidentes de Tribunais de Justiça de outros estados foram convidados.

PASQUAL NA SEFAZ VAI NEGOCIAR PROPAG - Como o Correio da Manhã publicou em 16 de dezembro e confirmou no dia 06 de janeiro, na coluna Magnavita, a mudança na Secretaria da Fazenda do Estado do Rio foi a primeira a ser concretizada. O processo de seleção de um nome para substituir Leonardo Lobo foi lento e passou por diferentes indicados e análises de currículos. A escolha de Juliano Pasqual teve dois importantes avais, a do senador Davi Alcolumbre, eleito neste sábado presidente do Senado e do Congresso Nacional, e do deputado Arthur Lira, ex-presidente da Câmara dos Deputados, o que ajudou na articulação do novo secretário nas negociações do Propag.

Para o governador Cláudio Castro, que confirmou a saída de Lobo, no encontro de final de ano com os jornalistas, ao responder uma pergunta da coluna, o seu novo secretário Juliano Pasqual "é um gestor público experiente, especialista em administração e finanças, e não tenho dúvidas de que conduzirá com excelência a pasta responsável pelas contas do Estado".

Segundo a nota oficial do Governo do Rio, Pasqual assume a Secretaria de Fazenda com a missão de manter o equilíbrio fiscal, assegurar a credibilidade das contas públicas e segurança para os agentes econômicos do estado. Nela, ele afirma: "Vamos trabalhar arduamente, com seriedade, para preservar a capacidade de investimento do Estado do Rio e garantir serviços e entregas de qualidade para os cidadãos fluminenses", afirmou Pasqual.

Bacharel em Ciência Política, Juliano Pasqual exerceu funções de direção no setor público nos últimos 20 anos, atuando principalmente nas áreas de administração orçamentária e financeira. Nos últimos 12 anos, foi subsecretário de Economia do Distrito Federal, diretor de Administração e Finanças do INCRA, e diretor-geral da Fundação Paulistana do município de São Paulo, entre outros cargos. Possui, ainda, experiência de atuação junto ao Poder Legislativo, tendo exercido, durante oito anos, atividades na Câmara Federal.

O peso político e a atuação do novo titular da Sefaz abre as portas, em Brasília, para colocar o Estado em situação privilegiada na negociação e ajuste da dívida do Rio através do Propag.

Sérgio Cabral*

50 anos de fusão

Esse ano completa-se 50 anos da fusão dos estados da Guanabara e do estado do Rio de Janeiro. No dia 1º de março de 1975, a fusão foi implantada, em decorrência de um decreto presidencial de julho de 1974, da lavra do general presidente Ernesto Geisel.

A população não foi consultada. Anos depois, questionado, o general Geisel deu a sua explicação: "já estava nas minhas cogitações antes de assumir a presidência da República. Já era um assunto que se analisava e desde então foi acertado. (...) Estudou-se como se tinha de fazer e preparou-se a legislação. Reclamam de eu não ter feito um plebiscito. Ia ser dispendioso e eu não pretendia mudar minha opinião". Uma explicação coerente de um dos próceres dos 21 anos de regime militar que tanto atrasou o Brasil.

O Rio, atual capital do estado, sempre foi recortado e renomeado diversas vezes. Sede da colônia, do império e da república, perdeu essa condição em 1960, quando a capital foi transferida para Brasília.

Ao som da bossa nova, sob a proteção do santo padroeiro da cidade, São Sebastião, o Rio foi flechado pelo governo de Juscelino Kubitschek. Fomos alvos do Brasil democrático e do Brasil autoritário. Sem nenhuma consulta feita ao povo brasileiro sobre a mudança da

capital, em 1960, como também à população dos dois estados fundidos, em 1975.

Em 1995, como presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, promovi parceria com o CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da FGV - Fundação Getúlio Vargas. Criamos o Núcleo de Memória Política Carioca e Fluminense. O saudoso professor Carlos Eduardo Sarmiento, junto com os professores Marly Silva da Motta, Marieta de Moraes e Américo Freire, entre outros, lideraram essa parceria que deu grandes frutos nos meus oito anos como presidente da Alerj. Biografias de personalidades políticas foram produzidas, como a do governador Chagas Freitas, que governou a Guanabara de 1970 a 1974, e o novo estado do Rio de 1978 a 1982, e a biografia do político e magistrado Jorge Loretti, que foi secretário de Estado, tanto no antigo estado do Rio, cuja capital era Niterói, como no novo estado do Rio; assim como presidiu o Tribunal de Justiça, no biênio 91/92 e o Tribunal Regional Eleitoral, no biênio 93/94. Além desses livros, há biografias de outras personalidades políticas publicadas pelo Núcleo da Alerj/CPDOC.

Em 2000, realizamos uma semana de debates sobre os 25 anos da fusão. O Vi-

ce-Almirante Faria Lima compareceu ao evento. Ele havia sido o interventor-governador nomeado pelo regime militar para implantar a fusão. Estava na presidência da Petrobrás, sucedendo o próprio Geisel, quando foi convocado a Brasília e lhe foi dada a missão pelo general-presidente, assim ele descreveu sua surpresa pelo convite.

No executivo, prossegui na parceria com o CPDOC da FGV. Pela FAPERJ, Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, financiamos a publicação do Dicionário da Política Republicana do Rio de Janeiro, onde pode-se conhecer os personagens da política do nosso estado, e suas trajetórias, de 1889 a 2009.

Coordenado pela socióloga Alzira Alves de Abreu e pela cientista política Christiane Jalle de Paula, o dicionário foi resultado de dois anos de intenso trabalho de pesquisa, que envolveu mais de 70 pesquisadores do CPDOC.

Busquei dar à capital do estado sua vocação para o turismo de grandes eventos como os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos, Copa das Confederações, Copa do Mundo, Jogos Olímpicos e Para-Olímpicos, além de centenas de eventos internacionais nas mais diversas áreas da atividade humana.

Trouxemos para a Ilha do Fundão diversos centros de pesquisa, como da L'Oreal e General Electric, entre tantos outros.

Investimos em todas as cidades da região metropolitana. Na infraestrutura com programas como o Bairro Novo e Asfalto na Porta. Renovamos a frota de barcas e trens, além de duplicar a extensão do metrô. Implantei o Bilhete Único Intermunicipal para todas as cidades do Grande Rio. Com isso, os moradores das cidades vizinhas à capital deixaram de ser discriminados na luta pelo emprego, por conta do custo de seus deslocamentos.

No interior, criamos o programa Somando Forças. As cidades definiam suas obras prioritárias e o governo do estado repassava 95% do valor da obra para o município executá-las.

Uma atenção especial foi dada ao Noroeste Fluminense, região com o menor IDH do nosso estado. No sul, potencializamos a indústria com a vinda das fábricas automotivas da Nissan e Land Rover, entre muitas que atraímos para o estado. Na agricultura realizamos a agregação de valor com a atração de fábricas de laticínios para o fortalecimento do setor agropecuario. Além de um ousado programa, Estradas da Produção, onde estradas visci-

nais foram recuperadas e muitas rodovias foram inauguradas e recuperadas.

A segurança pública cumpriu papel chave para que as políticas públicas fossem desenvolvidas em todo o estado. Sem a sua eficácia não era possível alcançar os nossos sonhos. Assim como a valorização dos servidores públicos do estado. Sem eles não seria possível implementar as políticas públicas desejadas.

Na saúde foram 6 novos hospitais e mais de 50 UPAs 24 horas; na educação pública centenas de unidades escolares refeitadas e dezenas de novos colégios. Alcançamos a lista dos 5 melhores estados do Brasil, no IDEB, na quarta posição em empate técnico com o terceiro estado. Éramos o vice lanterna, na 26ª posição.

Inspirado no mestre Paulinho da Viola, tomo carona no seu grande samba sobre a Portela para dizer que se eu for falar do meu amado estado do Rio de Janeiro "hoje eu não vou terminar".

Vamos aproveitar os 50 anos da fusão do estado para um balanço sobre essa trajetória e qual o planejamento e perspectivas para os próximos 50 anos.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho